



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

O PERFIL DOS AGRICULTORES E DAS PROPRIEDADES RURAIS NO COREDE PRODUÇÃO

AUTOR PRINCIPAL:

Eluane Parizotto Seidler

E-MAIL:

eluanepseidler@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Alessandra Biavati Rizzotto

Gustavo Piva Guazzelli

ORIENTADOR:

Amanda Guareschi

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

6.03.09.01-6

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A reflexão sobre o crescimento econômico do Rio Grande do Sul tras a necessidade de discutir aspectos econômicos que caracterizam o estado. Então, criaram-se os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) que consistem em fóruns de discussão e decisão a respeito de políticas e ações que visem ao desenvolvimento regional. Atualmente existem 28 Coredes no Estado. Para alimentar os dados destes Coredes, surgiu o Observatório Socioeconômico da região da Produção, com o intuito de coletar dados em distintas áreas econômicas e contribuir para os processos decisórios. A agricultura gaúcha é um setor tradicional e alavancador do crescimento econômico de toda nação, em razão de que exerceu influência na modernização da agricultura do país. Nesse contexto, algumas peculiaridades são observadas na agricultura gaúcha, especialmente no que diz respeito ao tamanho das propriedades rurais e perfil dos agricultores.

METODOLOGIA:

Conforme descrevem Prodanov e Freitas (2013, p. 51 e 52), o estudo descritivo tem por objetivo *descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis*, ao passo que o estudo exploratório *tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto*. Os dados secundários foram coletados junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE), a Fundação de Economia e Estatística (FEE) e o site do Observatório Econômico do Corede Produção. Os dados foram analisados com ajuda da estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Desde 1940, o Brasil vive a elevação da taxa de urbanização, chegando ao censo demográfico de 2010 com 84,36% da população residindo no espaço urbano, em contraste aos 31,23% de 1940, conforme Telo e David (2012).

De acordo com Camarano e Abramovay (1999), a população rural brasileira atingiu seu máximo em 1970 com 41 milhões de habitantes, ou seja, 44% do total. Desde então a população relativa e absoluta do meio rural vem caindo, ingressando em 1996 com um total de 33,8 milhões de habitantes, ou 22% do total nacional. Na região Sul do Brasil, a taxa de migração de quase 40% nos anos 1980 caiu para aproximadamente 30% nos anos 1990 e a perda populacional rural absoluta dos anos 1980, de pouco mais de 1,5 milhão de habitantes, passou para 334 mil nos anos 1990.

Verifica-se que o êxodo rural durante o período de 1991 a 2010 caiu no Brasil, no Rio Grande do Sul e no Corede Produção. O êxodo rural teve queda no Corede, passando de 20,78% em 1991 para 12,07% em 2010. O Corede aumentou a população urbana, passando de 79,22% em 1991 para 87,93% em 2010.

Analisando o nível de escolaridade dos trabalhadores rurais, a porcentagem de analfabetos em 2010 apresenta 0,6% de analfabetos, enquanto o Rio Grande do Sul (RS) tem 2,3% de analfabetos. Quanto ao ensino superior o Corede Produção leva vantagens em comparação com o estado, em 2010, apresenta 1,4% dos que concluíam o ensino superior, enquanto o RS apenas 0,5%. O Censo Agropecuário de 2006, mostra que 10% possuíam ensino fundamental completo, enquanto que 72% o ensino fundamental incompleto.

A cobertura florestal refere-se à área de preservação permanente das propriedades rurais, observou-se que a cidade de São Domingos do Sul tem uma área total de 7,876 hectares, apresentando um percentual de 9,67% de cobertura florestal, ao passo que Passo Fundo tendo área total de 77,969 hectares possui uma porcentagem de apenas 3,81% de cobertura florestal.

CONCLUSÃO:

Com a análise observou-se que o êxodo rural diminuiu desde 1991 até 2010. Em 2010 quase 30% dos agricultores havia concluído o ensino médio completo. Quanto a cobertura florestal observou-se que os maiores centros urbanos têm tendência ao desmatamento para aumentar espaços da zona urbana, contribuindo para a evolução do êxodo rural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CAMARANO, Ana Amélia; ABRAMOVAY, Ricardo. Êxodo Rural, Envelhecimento e Masculinização no Brasil: Panorama dos Últimos 50 Anos. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, texto para discussão, Rio de Janeiro, 1999. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_0621.pdf. Acesso em: 30 abr. 2014.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. FEE Dados Abertos. Disponível em: <http://dados.fee.tche.br/>. Acesso em: 15 abr. 2014.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador